

AJ17788



Na Obra Social Frederico Ozanam, lições de solidariedade entre a comunidade

A TRIBUNA - VITÓRIA-ES - SEXTA-FEIRA - 30/10/98

Progresso vai de bonde para Aribiri

Os primeiros habitantes chegaram em 1910. Mas foram os bondes que tiraram a região do isolamento.

Nós procuramos estar sempre por perto dos nossos clientes. É uma forma de agradecer a preferência e a confiança.

LABORATÓRIO Fleming

R. Otávio Carneiro, 169 | Ilha das Flores

R. Srª Terezinha, 495
CEP 29.106-570 - 340.3766 | Glória

“O bonde passou por aqui”. Quando os moradores de Aribiri são levados a lembrar a história do bairro, a primeira recordação surge dos trilhos da Estrada de Ferro Jerônimo Monteiro.

Apesar de tornar-se povoado em 1910, Aribiri conheceu o progresso a partir da instalação do bonde, no ano de 1912.

Trechos desta história são contados pelo deputado estadual Cláudio Vereza, membro de família tradicional do bairro, numa cartilha publicada no final da década de 80.

Na época, Aribiri abrigava uma oficina de conserto de bondes, mais conhecida como barracão. A Central Brasileira de Força Elétrica, responsável pela concessão do bonde, funcionava no bairro.

A estrada velha Jerônimo Monteiro, por onde circulava o bonde, estabelecia a ligação entre o centro de Vila Velha e o bairro de Paul. Eram duas linhas: Paul/Aribiri e Paul/Vila Velha.

Os bondes estimularam a instalação das lanchas ligando Paul a Vitória. Este meio de transporte passou a concorrer com os carretéis na travessia da baía, conforme conta Vereza.

“As viagens de bonde eram poéticas porque não existiam paredes laterais e o contato com a natureza era direto. Nesta época ainda havia os manguezais”.

Mesmo depois da construção da rodovia Carlos Lindenberg, a



estrada velha Jerônimo Monteiro ganhava valor econômico por movimentar uma área onde se concentrava a maior parte da arrecadação de impostos do município. Em meados da década de 60, surgem os ônibus, que substituíram os bondes no início de 70.

Outra característica marcante do bairro é a solidariedade. Desde 1929, moradores participam de atividades sociais, visando amenizar o sofrimento das famílias carentes da região.

A Obra Social Frederico Ozanam, ligada à Ordem de São Vicente de Paula, preserva o carisma do santo caridoso através do trabalho voluntário da comunidade.

Uma das principais atividades da instituição é o sopão, que acontece todas as quartas-feiras das 17 às 18h30. São produzidos 210 litros de sopa para atender 500 famílias cadastradas na obra. Os ingredientes são doados pelos comerciantes e moradores do bairro.

Além do sopão, são distribuídas 12 cestas básicas e 15 tipos de remédios. Na lista, constam medicamentos para o controle da pressão, analgésicos e vitaminas. A obra envolve o trabalho de 45 voluntários.

FLASHES DA HISTÓRIA

☞ Aribiri é um termo indígena tupi cujo significado é o mesmo de Arabiri, Areberi, ou seja, diminutivo de Arabé, barata pequena, baratinha ou barata d'água

☞ O Rio Arabiri, depois conhecido como Aribiri, deu origem ao nome do bairro

☞ 1910: Aribiri se transforma em povoado

☞ 1912: Instalação do bonde

☞ 1935: Abertura das primeiras ruas

☞ 1952: Instalação da Fábrica de Biscoitos Alcobaca

☞ 1973: Inauguração do primeiro orelhão, posto médico e Praça Alfredo Aragão